Cleanwatts lidera na implementação de comunidades de energia na Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro

11 de Agosto, 2021

Com base no seu Sistema Operativo para comunidades de energia, a Cleanwatts assume a liderança na implementaçaõ do primeiro projeto em Portugal, em parceria com a Santa Casa da Misericoŕdia de Miranda do Douro. Este é o primeiro projeto de mais de 100 comunidades que a Cleanwatts espera implementar em Portugal nos proximos meses. Paralelamente, a empresa ja´esta´ a expandir a utilizaçaõ do seu Sistema Operativo noutros mercados, nomeadamente Europa e EUA, pode ler-se num comunicado.

“Estamos orgulhosos de ser a primeira instituiçaõ com uma comunidade de energia em Portugal, acreditamos ser uma vantagem naõ so´para a instituiçaõ como também para todos os membros da comunidade envolvente. A Cleanwatts teve uma colaboraçaõ muito proxima e a sua proposta naõ exigiu investimento, pelo que claramente recomendaria esta opçaõ a outras instituiçoẽs, de modo a reduzir custos de energia bem como a pegada carbonica”, disse Armênio Gomes, vice-provedor da Santa Casa da Misericoŕdia de Miranda do Douro.

Tendo por base a evoluçaõ tecnologica do setor, as comunidades de energia estaõ a crescer exponencialmente em todo o mundo para responder ao desafio de energia limpa e atender aȧs metas de neutralidade carbonica, garantindo preços de energia acessiveis e combatendo a pobreza energética. Na Europa, segundo a empresa, espera-se que cerca de “37% das residências participem em comunidades de energia até 2050”. Nos EUA, “os projetos solares comunitarios ja´representam 11% do total de energia vendida e, apenas no ano passado, foram instalados 3,1 GW de energia fotovoltaica através de comunidades de energia”, precisa a Cleanwatts.

Desenvolvido especificamente para endereçar as necessidades dos varios participantes das comunidades de energia, o Sistema Operativo da Cleanwatts combina os beneficios da eficiência energética com a gestaõ de activos de energia distribuiḋa (solar, baterias, veiculos elétricos, ou equipamentos de climatizaçaõ) de modo a maximizar o valor da energia produzida, armazenada e consumida no aṁbito de uma comunidade de energia, permitindo que os seus participantes beneficiem de energia limpa mais barata do que a energia de mercado.

O Sistema Operativo da Cleanwatts foi desenvolvido de forma modelar, de modo a poder adaptar-se a diferentes enquadramentos legais e necessidades especificas dos participantes das respectivas comunidades de energia, nomeadamente instalaçoẽs comerciais e industriais, residências unifamiliares, blocos de apartamentos, edificios municipais, universidades, escolas e hospitais. De acordo com o comunicado divulgado pela Cleanwatts, o Sistema Operativo é suportado por uma soluçaõ de Virtual Power Plant (VPP) que permite a agregaçaõ de uma ampla gama de cargas de energia para permitir

serviços de balanceamento da rede e flexibilidade, através da integraçaõ nas redes de distribuiçaõ. Desta forma, a empresa oferece uma “soluçaõ simples e flexıv́el para processar e otimizar todas as necessidades de energia em tempo real”, quer nos pontos de consumo, quer na proṕria rede de distribuiçaõ.

O projeto da Santa Casa da Misericoŕdia de Miranda do Douro é o primeiro aprovado ao abrigo do novo regime jurıd́ico que entrou em vigor em 2020. Tal como explica a empresa, o projeto integra “capacidade solar fotovoltaica instalada em vaŕios telhados” permitindo a`Santa Casa da Misericoŕdia de Miranda do Douro “reduzir os seus gastos energéticos em pelo menos 10% em comparaçaõ com o preço padraõ de mercado da eletricidade”. Nos prox́imos meses, “a comunidade de energia crescera,́ incorporando outros consumidores locais de energia e produtores de energia solar para o benefıćio coletivo da comunidade”, diz a empresa.

De acordo com Michael Pinto, CEO e cofundador da Cleanwatts, “numa altura em que os preços da energia estaõ a disparar em toda a Europa, é importante realçar que as comunidades da energia representam uma soluçaõ eficaz para dois enormes desafios: as alteraçoẽs climaticas e a pobreza energética. O nosso Sistema Operativo foi desenvolvido para acelerar os benefıćios da transiçaõ energética global, oferecendo aos participantes energia limpa de origem local e a preços acessıv́eis, ao mesmo tempo que garante resiliência e segurança de abastecimento para toda a comunidade”.

O evento de inauguraçaõ sera´realizado no dia 24 de agosto 2021, pelas 14:30, Hotel Parador Santa Catarina, Largo da Pousada, Miranda do Douro. Contara´com a presença do ministro do Ambiente e da Transiçaõ Energética, do secretaŕio de Estado Adjunto e da Energia e da secretaŕia de Estado da Valorizaçaõ do Interior.